



Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira

Projeto Educativo

Somos Sementes, Somos Futuro



Triénio 2020-2023

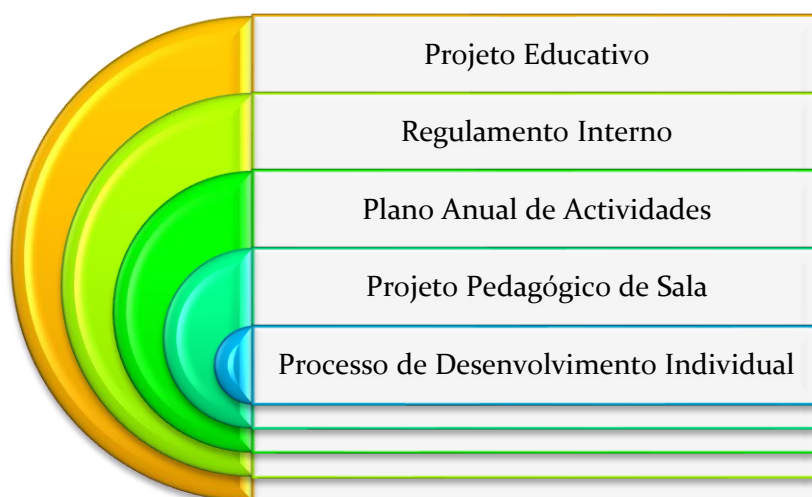
Índice

Somos Sementes, Somos Futuro.....	0
Índice	1
1. Introdução.....	2
2. O Centro social e Paroquial de Sanfins de Ferreira.....	3
2.1. Localização	3
2.2 Caracterização do Espaço Físico	5
2.3 Caracterização dos utentes	7
2.4 Caracterização dos Recursos Humanos	7
2.6 Horário de Funcionamento	8
2.7 Importância das Rotinas	8
3. A Missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins	9
4.Princípios Educativos e Objetivos Pedagógicos	9
4.1. Relação Creche-Família	11
5. O nosso Projeto “Somos Sementes, Somos Futuro!”	14
6. Metodologia de Avaliação	15
7. Conclusão	16

1. Introdução

Segundo o Decreto-lei 115-A/98, o Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação pedagógica e educativa da escola, elaborado e aprovado para o horizonte de três anos, na qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais, a creche propõe cumprir a sua função educativa.

Concebido a partir da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno da Creche, no Plano Anual de Atividades, Projetos Pedagógicos de Sala e nos Processos de Desenvolvimento Individual. Deste modo, existe uma coerência de design ecológica entre todos os documentos orientadores da Creche.



A implementação do Projeto Educativo processa-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Direção Técnica, Educadoras de Infância, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira funciona como uma estratégia que permite delinear

todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

A primeira infância é uma fase da vida das crianças que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social e por tais motivos é considerada como decisiva no seu processo de crescimento. As experiências ocorridas durante esse período influenciam fortemente a criança e a relação que estabelece com as pessoas que a rodeiam. Por tudo isto, é uma fase de maior vulnerabilidade, que exige a todos os cuidadores da criança proteção, segurança, afetividade e um ambiente educativo acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades. Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central deste e de todos os outros documentos orientadores de Creche.

Neste sentido, escolhemos para o nosso projeto o tema – “Sou guerreiro!” uma vez que pertencemos às Terras da Citânia, muito rica na sua história, queremos valorizar o papel do guerreiro, na medida em que enquanto somos parte integrante de uma comunidade, de uma família que queremos proteger , e enquanto ser humano que queremos crescer e evoluir.

2. O Centro social e Paroquial de Sanfins de Ferreira

O Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira situa-se na freguesia de Sanfins, Lamoso e Codessos pertencente ao concelho de Paços de Ferreira.

2.1. Localização

- **Concelho de Paços de Ferreira**

Integrado no distrito do Porto, o concelho de Paços de Ferreira foi considerado como tal, a 6 de novembro de 1836, por decreto D. Maria II, sendo integrado na comarca de Penafiel e Diocese do Porto.

Localiza-se num planalto verdejante conhecido por “Chã de Ferreira”, zona intermédia, entre o litoral desenvolvido e o interior carenciado. Pela sua posição

geográfica e pela qualidade das redes viárias que o servem, este município permite não só a fácil entrada de pessoas, como também, o fácil acesso da população que nele reside, a outros grandes centros.

Com uma área de 71,6 Km² (aprox.), alberga atualmente, segundo a Associação Nacional de Municípios Portugueses, 54801 habitantes, distribuídos pelas 16 freguesias que o constituem. Sendo que, destas, é a freguesia de Paços de Ferreira que acolhe um maior número de habitantes por Km², isto por ser sede de concelho e por aglutinar grande parte dos equipamentos e serviços do mesmo. Ainda no que respeita às características demográficas, é premente salientar que, o concelho de Paços de Ferreira, é aquele que apresenta a população menos envelhecida, quando comparado com a média da região Norte. Não obstante, verifica-se a tendência para um gradual envelhecimento, uma vez que a taxa de natalidade dos últimos anos é reduzida.

É crucial abordar uma questão fundamental, a educação. Quanto a este ponto, é relevante focar que o nível de escolaridade da população ativa é diminuto, o abandono escolar constitui um problema e há uma manifesta deficiência/insuficiência do Parque Escolar. Para além destas, existem ainda alguns estabelecimentos privados.

Segundo uma análise feita pelo Conselho Local de Ação Social de Paços de Ferreira, a resposta social Creche é aquela que mais necessita de ser expandida. A existência de instituições que possam responder às necessidades das famílias e adequar-se ao seu quotidiano fazem falta. Os horários de trabalho dos pais, por vezes, requerem condições que não são facultadas. Torna-se pertinente a criação de lugares de qualidade, onde as crianças, de todas as idades, possam estar e crescer saudavelmente em todas as vertentes da condição humana.

- **Freguesia de Sanfins, Lamoso, Codessos**

No início da nacionalidade, a freguesia era chamada de S. Félix. Nas Inquirições de 1220, aparece já em destaque, no termo de Ferreira. De seguida foi terra de ricos-homens e cavaleiros da Ordem do Templo, a inaugurar a Idade Média senhorial de Sanfins.

Atualmente, devido ao processo de fusão de freguesias instituída em 2013, a freguesia de Sanfins de Ferreira aglomerou-se em conjunto com a freguesia de Lamoso e Codessos, formando-se, assim, a freguesia Sanfins, Lamoso e Codessos.

A freguesia sofreu muitas mudanças nas últimas décadas quer a nível social, educacional e cultural, e quer a nível económico. Ao nível económico a indústria transformadora (exploração de granitos, mobiliário, têxteis, etc) tem assumido um papel cada vez mais importante e emprega um número considerável da população local (cerca de 75%). Dada à conjuntura económica do país, a falta de empregos e a instabilidade económica regista-se um acréscimo de emigrantes na nossa freguesia. Em termos educacionais, desde fevereiro de 2008, o Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira oferece apoio à primeira infância com a resposta social de creche. A freguesia dispõe de um Centro Escolar que abarca o pré-escolar e do 1º ciclo. Para o ensino do 2º e 3º ciclo é apoiado pela escola EB 2,3 de Eiriz. Ao nível social e cultural, o Centro Social e Paroquial dispõe de serviços sociais de apoio à terceira idade: centro de dia e o apoio domiciliário. Em termos culturais, uma especial referência para o empenho da Junta de Freguesia, das Associações Culturais Recreativas que, vão criando condições para os convívios culturais e de lazer, entre os habitantes desta localidade.

2.2 Caracterização do Espaço Físico

A Instituição Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira está localizada junto à Igreja Matriz de Sanfins de Ferreira, na rua Maria Emília Aranha, nº 17. Disponibilizando à sua comunidade as respostas sociais: creche; Centro de Dia; Centro de Convívio e Serviço de Apoio ao Domicílio; ainda dispõe o serviço de apoio à cultura no Auditório Cultural.

Este edifício constituído por três pisos,

estando a resposta social Creche situado no rés-do-chão. Este piso é dispõe de:

- **Berçário** é composto por um espaço destinado aos tempos de repouso e descanso dos bebês e por uma **Sala Parque** dedicado aos tempos ativos, onde a criança poderá brincar e explorar o meio

- **2 Salas de Atividades** equipadas com material lúdico-didático (livros, brinquedos, carrinhos, jogos de construções, puzzles, etc.), bancada para arrumação de materiais, ponto de água (lavatório), mesas, cadeiras e almofadas para uso das crianças;

- **Copa de Leite** onde constam todos os leites em pó e as papas usadas pelos bebês; dispõe de frigorífico e fogão.

- **Refeitório** destinado aos períodos de alimentação; dispõe de uma ms de apoio e um armário destinados à receção, preparação e distribuição dos alimentos e refeições;

- **Gabinete Técnico** utilizado por todos os agentes envolvidos no processo de educação das crianças (Diretora Técnica, Educadoras de Infância, Encarregados de Educação e Assistentes Operacionais), sempre que seja necessária uma troca mais formal de informação;

- **Sala de Pessoal** trata-se de um espaço próprio com cacifos para guardar os pertences pessoais dos assistentes operacionais. Neste espaço estão ainda armazenados os catres utilizados pelas crianças no momento do descanso/sesta; assim como dispõe de um armário para guardar a roupa de cama e toalhas de banho.

- **Instalação Sanitária para as crianças** devidamente equipadas com sanitas, fraldário, chuveiro e lavatórios;

- **1 instalação Sanitária para os adultos**, devidamente equipada com sanita, lavatório e chuveiro;

- **Sala de Arrumos e lavandaria** onde constam vários materiais de uso diário (artigos de higiene e de limpeza) e onde se processa a limpeza e secagem de vestuário.

- **Polivalente**, destinado para vários momentos da rotina diária da creche, nomeadamente: receção das crianças (sala 1 e 2), dormitório, sala de educação física, e prolongamento.

- **Sala de amamentação**, onde as mães podem exercer o seu direito de amamentar os seus bebés e crianças, num ambiente acolhedor.

- **Parque Exterior**, com infraestruturas adequadas à atividade física tendo em conta a faixa etária dos utentes. O parque está vedado com gradeamento e possui um piso em borracha para o conforto dos utentes.

2.3 Caracterização dos utentes

Creche Salas	Nº de Crianças *	Idade
Berçário	8	Dos 4 meses até aquisição de marcha
Sala 1	12	1/2 anos
Sala 2	15	2/3 anos

* Número de utentes estabelecidos no acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social

2.4 Caracterização dos Recursos Humanos

Creche Salas	Funcionários
Berçário	<ul style="list-style-type: none">• 3 Auxiliares de Ação Educativa
Sala 1	<ul style="list-style-type: none">• 1 Educadora• 1 Auxiliar de Ação Educativa

Sala 2	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Educadora • 1 Auxiliar de Ação Educativa
Serviços Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Auxiliar • 1 Cozinheira
Serviços Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Educadora Social

2.6 Horário de Funcionamento

Abertura	7.30 h
Encerramento	18h30m – encerramento da creche 19horas - instituição

2.7 Importância das Rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia a dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

Tabela de Rotina Diária (simplificada)

Horário	Momento do Dia
7:30	Acolhimento
8:30	Reforço Matinal
9:00	Atividades Pedagógicas

11:00	Período de Almoço
12:00	Sesta
15:00	Período do Lanche
16:00	Atividades pedagógicas
17:30	Prolongamento
19:00	Encerramento

3. A Missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins

A privilegiar o bem-estar e qualidade de vida das famílias da comunidade envolvente, especialmente as mais desfavorecidas, a missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira assenta no lema: **“Crescer, Ajudar, Proteger e Sonhar”**.

Tal como está implícito na palavra “*Centro*” também o CSPSF representa um ponto de reunião e união, partilha e aprendizagem, socialização e diversão, cultura e lazer, proteção e atenção. Neste sentido, todos aqueles que nos procuram serão recebidos de sorriso sincero e honesto no rosto, uma vez que acolher, partilhar e cuidar são os princípios básicos desta instituição.

Assim, o Centro passa a ser uma porta aberta, um sentimento de bem-estar, com o objetivo de oferecer um dia-a-dia harmonioso, saudável, respeitando e tendo sempre em consideração as necessidades das pessoas e, em constante comunicação com as famílias.

4. Princípios Educativos e Objetivos Pedagógicos

Defendemos que, mais do que transmitir conhecimentos, educar é possibilitar, pela experiência e pela vivência de situações, uma tomada de consciência dos seguintes **princípios educativos**:

- Conhecimento do próprio "eu" individual e único;
- Reconhecimento do papel que o indivíduo desempenha na sociedade;
- Ação em defesa dos valores e princípios que norteiam o humanismo equilibrado;
- Respeito pelas diferenças culturais, religiosas e ideológicas, tendo em conta os valores cristãos.

Consideramos que é o indivíduo, na sua globalidade, que motiva e dá sentido à nossa ação educativa com os seguintes **objetivos pedagógicos**:

- a. Desenvolver a visão positiva de si mesmo;
- b. Sensibilizar face aos grandes problemas sociais: a pobreza, a fome, a doença e a injustiça, e todo o tipo de discriminação;
- c. Alertar e sensibilizar em relação aos problemas que derivam da degradação do meio ambiente, da destruição do património, da desumanização decorrente das alterações ambientais e culturais.
- d. Possibilitar a utilização de recurso de novas tecnologias sem perder o sentido do bem comum;
- e. Desenvolver a capacidade crítica que o leva a corrigir os seus próprios erros e a intervir em liberdade para melhorar a sociedade em que vive;
- f. Fomentar o desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo em crescimento e desenvolvimento e como cidadão, como ser respeitador dos ideais de solidariedade e de cooperação;

Não podemos deixar de frisar que é nosso dever proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades; e colaborando

estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo do bebé ou criança.

Entendemos que cada criança é única, o respeito dos ritmos próprios de cada um, torna-se fulcral ajuda-la no seu desenvolvimento pleno, reconhecendo os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades.

4.1. Relação Creche-Família

Um dos princípios fundamentais na educação é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

Relacionamento afetivo

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem-estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é fundamental, visto que a troca de informação diária entre a família e a escola relevar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

Sensibilidade

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

Interações

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem. O autoconceito e a autoestima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, a família e a escola deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

Respeito

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser igualmente reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e não fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes bem claras sobre o que as crianças podem e não fazer quer em contexto familiar como educativo.

Cooperação

Pais, educadores e assistentes operacionais devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o

desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança. Pais, educadores e assistentes operacionais deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

5. O nosso Projeto “Somos Sementes, Somos Futuro!”

Fundamentos

É na primeira infância que ocorre a formação do ser humano enquanto cidadão do mundo. Os primeiros anos de vida da criança são vividos idealmente no seio familiar, contudo, face ao atual contexto socioeconómico, desde cedo que a creche faz parte integrante do apoio à criança e à família. Em ambos os ambientes, o objetivo é que a criança cresça de forma feliz, sentindo-se amada, reconhecida, estimulada no seu desenvolvimento conquistando com confiança necessária para enfrentar os desafios na sua vida futura.

Cada criança desenvolve as suas competências e potencialidades no seio de um ambiente rico em afetos, segurança e estimulante. É deste modo que entendemos a criança como uma semente que precisa de cuidados, carinho e proteção para que se possa desenvolver no ritmo próprio.

Intitulamos o nosso projeto educativo “Somos as Sementes, Somos o Futuro” com o intuito de responder à missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira “Crescer, Ajudar, Proteger e Sonhar”. Queremos que as nossas crianças cresçam com a nossa ajuda, desenvolvendo atividades adequadas a cada faixa etária, apoiando as famílias nas suas necessidades e complementando na sua tarefa de educar. Proteger as nossas sementes é sensibilizar, é cuidar e torna-las autónomas para que possam crescer com perspetivas de um futuro mais sustentável e humano.

Neste projeto com a duração de três anos letivos, pretendemos que cada criança encontre desafios novos que permitam ser conhecedores do mundo pessoal, social e natural que o rodeia. Assim, o nosso Projeto será desenvolvido em três partes integrante:

- 1) **Semear para aprender (Eu pessoal):** considerar o “eu da criança” como um todo, é essencial para a promoção do seu desenvolvimento global. Pretendemos desenvolver atividades que propiciem que as crianças

desenvolvam a percepção da sua história de vida, parte integrante de uma família e seres ativos num mundo que vivem.

- 2) **Crescer com os Outros (Eu social):** Todos nascemos e crescemos no seio de uma comunidade, com características únicas, hábitos e costumes próprios, assim é importante que neste ano letivo, as crianças tenham a oportunidade de conhecer e participar na vida social para uma integração plena. A interação social da criança no seio do contexto escolar ajuda na promoção da sua identidade.

- 3) **Colher o que o Mundo me dá (Eu natural):** É na natureza que despertamos para os estímulos mais ricos e complexos para um desenvolvimento pleno da criança. A natureza para além de sábia, ensina as crianças a aprender os princípios que regem a vida como o ciclo da vida, a capacidade de observação, a proteção e cuidados dos animais. Neste sentido queremos desenvolver atividades promotoras de um sentido protetor do meio natural que tanto nos dá.

Estes são os três pilares que nos propomos descobrir, explorar, construir saberes e competências para tornar as nossas crianças cidadãos do mundo: sabedores da sua história, respeitadores da sua família, solidários na sua comunidade e respeitadores do meio natural.

6. Metodologia de Avaliação

Um dos momentos mais pertinentes de qualquer projeto é a sua avaliação, que permite indicar se os objetivos propostos foram ou não conseguidos ou se terá de se proceder à sua reformulação.

Neste sentido, e de forma a avaliar qualitativamente a aplicação do Projeto Educativo de Creche, definiu-se que o mesmo sofrerá uma avaliação aquando do seu

término, o que ocorrerá em junho de 2023. Assim sendo, cabe à equipa responsável a elaboração de um documento síntese, dado a conhecer posteriormente à direção do CSPS para conhecimento e aprovação, de forma a sistematizar, entre outros, os seguintes dados:

- a) Atividades implementadas
- b) Metas atingidas
- c) Colaboração e cooperação da equipa pedagógica
- d) Colaboração e cooperação da direção Com o fim do projeto, como classificam a sua implementação? Decorreu dentro dos parâmetros considerados?
- e) Aspetos a melhorar

7. Conclusão

É nosso desejo que este projeto seja promotor de atividades estimulantes, criativas e afetivas. Queremos que os utentes da creche cresçam felizes e que possam desenvolver as suas capacidades e competências de forma harmoniosa. Para isso é necessário unir esforços entre a comunidade e todo o CSPS para que possa cumprir a sua missão em pleno, tendo como base os seus princípios e valores. Queremos fomentar a integração e cooperação das equipas e utentes das várias respostas sociais para que todos, sem exceção, sintam-se valorizados como seres humanos únicos e importantes.

Depositamos esperança nas nossas sementes e acreditamos que, o que fazemos hoje, nutre um futuro melhor.

Documento aprovado em Reunião de Direção do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira, por:

O Presidente

Data: _____